

Agronomia

Teor de clorofilas em diferentes materiais genéticos de morangueiro

Jussara Roberta Pereira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica (Pibic/Ufla)

Fabiana Alves Silva - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, bolsista Pibic/Fapemig

Rayane Estefane Gonçalves de Moraes - 10º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, bolsista Pibic/Ufla

Natalie Galhardo Ribeiro - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, bolsista Pibic/Cnpq

Marcelo Henrique Avelar Mendes - Coordenador, DAG, UFLA

Luciane Vilela Resende - Orientadora, DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O morangueiro, (*Fragaria x ananassa* Duch) é um pseudofruto muito apreciado pelos consumidores devido ao seu aroma, sabor e valor de mercado. O fruto vem se destacando nos últimos anos como uma das principais hortaliças-fruto plantadas e consumidas no Brasil, com uma produtividade média de aproximadamente 38,5t/ha. A produtividade das plantas está altamente relacionada com o processo da fotossíntese, e entre os fatores ligados à eficiência fotossintética e conseqüentemente ao crescimento e adaptabilidade a diversos ambientes encontra-se a clorofila, pigmento presente em todos os vegetais verdes. Assim, a análise do teor de clorofila proporciona informações importantes sobre o potencial fotossintético e o estado fisiológico das plantas. Objetivou-se avaliar o Índice de Clorofila Falker (ICF) por meio de leituras mediante equipamento ClorofiLOG mod1030 da Falker. O experimento foi conduzido em calhas, em cultivo protegido, realizado em delineamento de blocos completos casualizado, com quatro repetições, no setor de Olericultura da UFLA, no município de Lavras-MG, onde o clima da região é subtropical com inverno seco e verão chuvoso. Utilizou-se oito materiais genéticos pertencentes ao banco de germoplasma de morango da UFLA – Albion, Camarosa, Dover, Pircinque, MCA89, MCA94, MDA23 e PRX443. As leituras foram realizadas na parte mediana das folhas, na face adaxial, em quatro plantas por parcela experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo software Sisvar e ao teste de Skott-Knott a 5% de significância. Diante dos resultados, observamos que os materiais genéticos Camarosa, PRX443 e Pircinque (55,68; 53,92; 53,92, respectivamente) se diferenciaram dos demais, mas não se diferenciaram entre si, com os maiores valores de clorofila total. Esses resultados são indicativos de que esses materiais genéticos apresentam maior eficiência fotossintética e, assim, pressupõe que apresentem uma maior produtividade de frutos.

Palavras-Chave: Fotossíntese, *Fragaria x ananassa* Duch, Germoplasma.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/lxPnKeTige8>